

Colonização oral por *Pseudomonas* e *Burkholderia* em doentes em Diálise Peritoneal

Nº 116



Liliana Simões-Silva¹, Maria João Sousa^{1,2}, Carla Santos-Araújo^{1,2}, Manuel Pestana^{1,2}, Isabel Soares-Silva¹, Benedita Sampaio-Maia^{1,3}

¹Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal.

²Serviço de Nefrologia do Hospital de S. João, Porto, Portugal.

³Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Portugal.



Introdução e Objetivos

A diálise peritoneal (DP) é uma terapia de substituição renal utilizada em doentes renais crónicos (DRC)^{1,2}. Uma das principais complicações da DP encontra-se relacionada com a morbilidade associada a infeção. Alguns autores têm destacado a importância de infeções da cavidade oral como ponto de partida para a disseminação de organismos patogénicos para outras partes do organismo através de bacteremia^{3,4}. Embora a taxa de peritonites no serviço de Nefrologia do Hospital de São João tenha vindo a diminuir nos últimos anos, sendo atualmente de 1 peritonite/29 meses, a infeção peritoneal continua a ser uma causa importante de abandono da técnica. A bactéria *Pseudomonas* spp. (16%) foi responsável pela maioria dos episódios de peritonites causadas por bactérias gram-negativas neste serviço; e a bactéria *Burkholderia* foi também identificada em peritonites anteriores. Este estudo teve como objetivo avaliar a colonização por *Pseudomonas* e *Burkholderia* da cavidade oral em DRC em DP, e tentar estabelecer uma relação entre a microbiota oral normal e agentes causadores de peritonites.

Materiais e Métodos

Foi recolhida a informação clínica e demográfica de 35 DRC prevalentes em DP no Hospital de S. João, tendo-se realizado um exame intra-oral de forma a avaliar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO) e o índice de higiene oral. Foram recolhidas amostras de saliva para análise microbiológica, que consistiu no isolamento de *Pseudomonas* e *Burkholderia* nos meios de cultura seletivos Cetramide agar (Merck, Darmstadt, Germany) com 10mL/L de glicerol e *Burkholderia cepacia* medium + selec Tatab (Mast Group Ltd, Merseyside, UK) respetivamente. A confirmação dos isolados foi realizada por visualização microscópica após coloração de Gram e teste da oxidase.

Resultados

Tabela 1: Caracterização da população de DRC em DP (n=35)

Idade média	45 anos
Nível educacional	Baixo
Exame intra-oral	> má higiene oral > índice CPO elevado

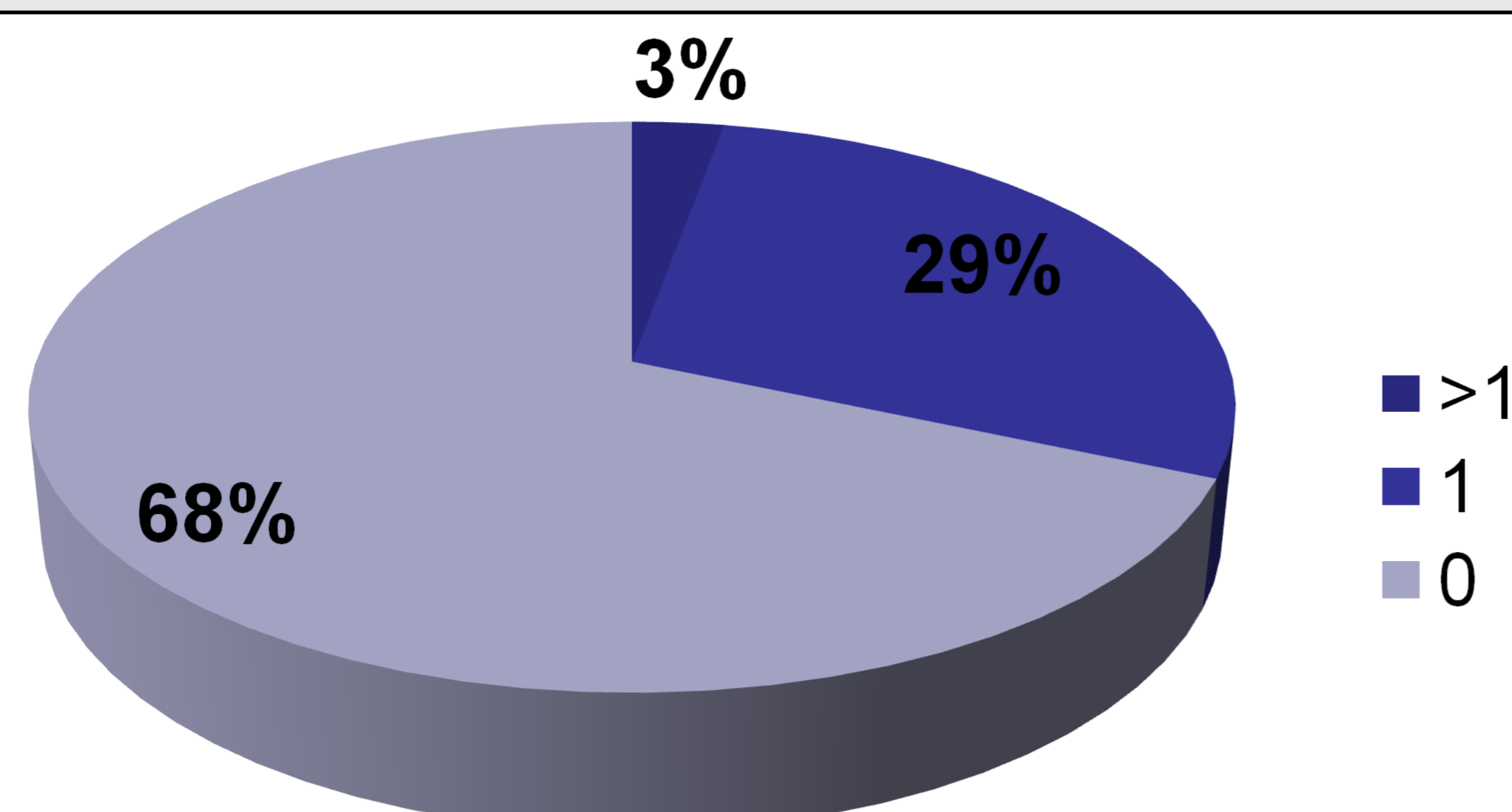


Fig. 1. Frequência de peritonites na população de DRC em DP (n=35).

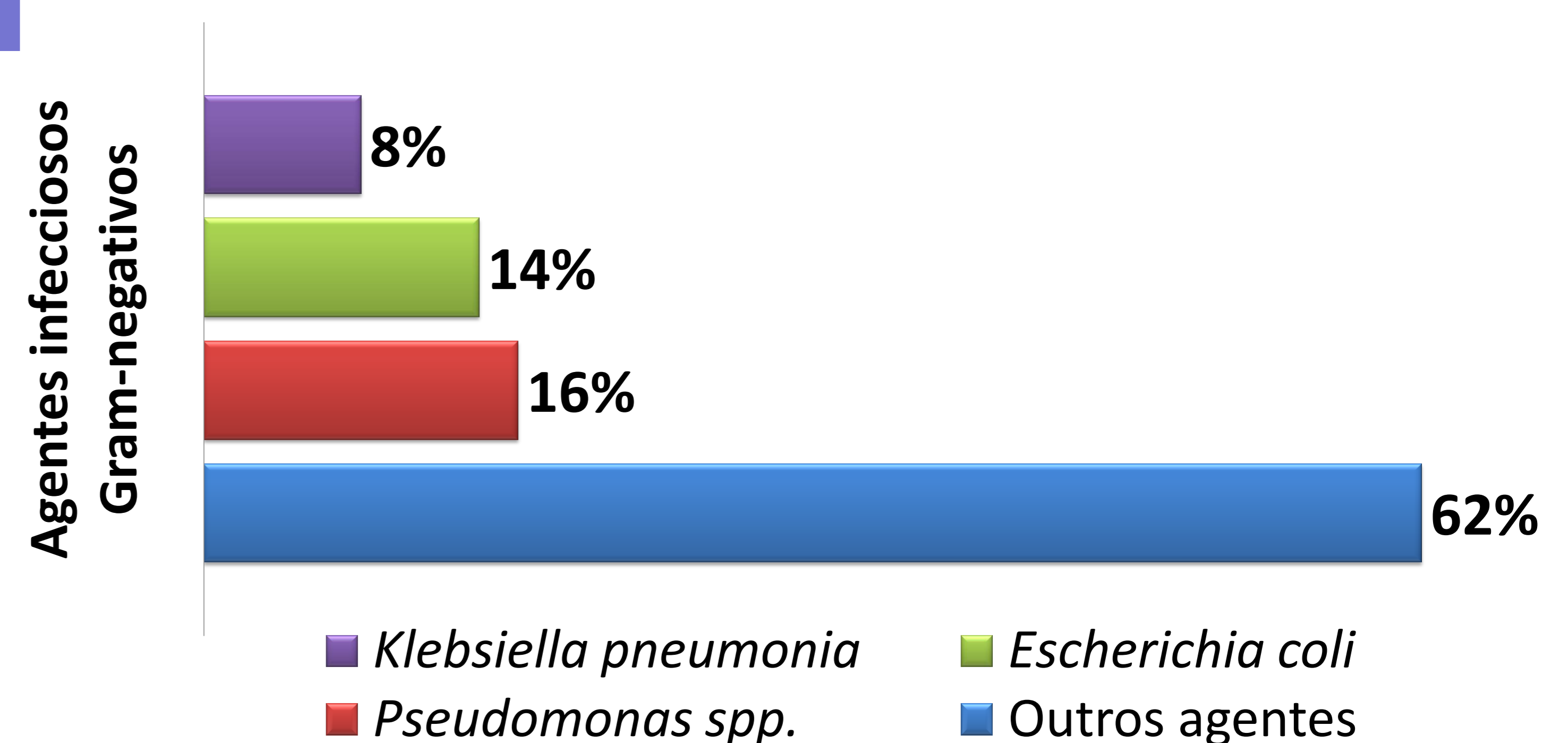


Fig. 2 Frequência de agentes gram-negativos responsáveis por peritonites na população de DRC em DP (n=35).

Amostras de saliva de DRC em DP (n=35):

- não se detetaram microrganismos do género *Burkholderia*
- foi encontrada uma prevalência de 2,86 % do género *Pseudomonas* (1/35)

Conclusões

Este estudo demonstrou ausência de *Burkholderia* e uma baixa prevalência de *Pseudomonas* na cavidade oral dos DRC em de DP. Adicionalmente, não foi encontrada uma relação entre a presença de *Pseudomonas* na cavidade oral e a ocorrência de peritonites anteriores causadas por este agente, o que sugere a existência de outras vias de contaminação para estas bactérias.

Referências

1. Keles, M., Seven, B., et al. "Salivary gland function in continuous ambulatory peritoneal dialysis patients by ^{99m}Tc-pertechnetate scintigraphy" Hellenic Journal of Nuclear Medicine, 2010: 26-29.
2. Souza, C. M., Braosi, A. P. R., et al. "Oral health in Brazilian patients with chronic renal disease" Rev Méd Chile 2008; 136: 741-746.
3. Li, X., K. M. Kolltveit, et al. (2000). "Systemic diseases caused by oral infection." Clin Microbiol Rev 13(4): 547-58.
4. Bahrani-Mougeot, F. K., B. J. Paster, et al. (2008). "Diverse and novel oral bacterial species in blood following dental procedures." J Clin Microbiol 46(6): 2129-32.